UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO
Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP: 14040-902
Fones: 55 16 3315.3382 e 55 16 3315.3381 e-mail:eerp@usp.br - www.eerp.usp.br

Estágio Curricular Supervisionado - Área Hospitalar

Departamento de Enfermagem Geral e Especializada
Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública
Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas

CURSO	BACHARELADO EM ENFERMAGEM (x) BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM ( )

Código - Nome	22000120 – Estágio Curricular: Enfermagem na Área Hospitalar		
Oferecimento	( ) 1º semestre	(x) 2º semestre	( ) Anual
	Início: 12/09/2025	**Término:** 12/12/2025	

Créditos e duração	Total de créditos: 17h Crédito trabalho: 13h Crédito aula: 4h	Carga horária total: 450h
	Carga horária teórica: 60h	**Carga horária prática:** 390h

Coordenadores da disciplina (Núcleo Coordenador do ECS): Profa. Dra. Adriana Moraes Leite Profa. Dra. Ana Carolina Guidorizzi Zanetti Profa. Dra. Fabiana Bolela Profa. Dra. Jacqueline de Souza Profa. Dra. Renata Cristina de Campos Pereira Silveira Profa. Dra. Silvia Matumoto	
Docentes Supervisores	Prof. Dr. Adriana Inocenti Miasso
	Profa. Dra. Adriana Moraes Leite
	Profa. Dra. André Aparecido da Silva Teles
	Profa. Dra. Carmen Silvia Gabriel
	Profa. Dra. Cristina Mara Zamarioli
	Profa. Dra. Cristina Maria Galvão
	Profa. Dra. Edilaine C. Silva Gherardi Donato
	Profa. Dra. Fabiana Bolela
	Profa. Dra. Helena Megumi Sonobe
	Profa. Dra. Juliana Cristina dos Santos Monteiro
	Profa. Dra. Juliana Pereira Machado
	Profa. Dra. Marislei Sanches Panobianco
	Profa. Dra. Mônica Maria de Jesus Silva
	Prof. Dr. Regina Aparecida Garcia de Lima
	Profa. Dra. Rosana Aparecida Spadoti Dantas
	Profa. Dra. Simone de Godoy Costa
	Profa. Dra. Soraia Assad Nasbine Rabeh

Locais de Atividades Práticas
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP (Campus, Unidade de Emergência e HC Criança); Centro de Referência à Saúde da Mulher (CRSM-MATER); Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERP) e Hospital Santa Tereza (HST).

Programa Resumido (Ementa):
Esta disciplina proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção hospitalar considerando as políticas de

saúde e o cuidado integral ao indivíduo na área especifica. Os cenários de ensino-aprendizagem são os hospitais de níveis de atenção secundários e terciários.

Objetivos:

Geral
Que o aluno seja capaz de desenvolver atributos procedimentais, cognitivos e afetivos na área de competência do cuidado individual, coletivo e da organização/gestão do cuidado integral com ênfase nos serviços de saúde da área hospitalar por meio da inserção do estudante em diferentes contextos da pratica profissional de saúde da criança e adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e idoso em situações clinicas e cirúrgicas, saúde mental e psiquiátrica.

Específicos
Os objetivos específicos a serem alcançados pelos estudantes estão descritos na perspectiva da atuação gerencial, assistencial, investigativa e educativa permeada pelas habilidades atitudinais.

Método de Ensino:
- Inserção no cenário de prática;
- Aulas expositivas dialogadas e métodos ativos, nas diversas modalidades, como busca na literatura científica;
- Participação em grupos de discussão/estudo de situações com a equipe de saúde e supervisores (enfermeiro e docente);
- Desenvolvimento de atividade educativa voltada para aspectos críticos da gestão do cuidado conforme demanda do contexto da prática;
- Elaboração do relatório final do estágio.

Avaliação:

A avaliação é formativa, realizada de forma contínua e coparticipada. Terá como referência os desempenhos esperados para a disciplina, será feita de forma sistemática, com registro e ciência do estudante, levando-se em conta os aspectos de assiduidade, pontualidade e desempenho nas atividades previstas.
Constarão da avaliação:
- Desempenho do aluno nas atividades teórico-práticas, com base no programa da disciplina, no contexto dos serviços da rede de atenção secundária e terciária, de acordo com o roteiro de avaliação (valor de 0 a 10) - Peso 6;
- Desempenho do aluno nas atividades educativas compostas de planejamento, implementação no campo e apresentação na Escola (valor de 0 a 10) - Peso 3;
- Relatório final construído pelo estudante (valor de 0 a 10) - Peso 1

Critério de avaliação:
Será aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência de 100% nas atividades previstas, considerando a somatória da carga horária teórica e prática.

Observações:
- Cada aluno terá sua folha de avaliação (disponibilizada no e-Disciplinas) que deverá ser preenchida de acordo com a orientação da mesma e assinada pelo estudante e supervisores (enfermeiro e docente);
- As folhas de frequência dos alunos ficarão no campo de estágio e o aluno deverá assiná-la diariamente, computando hora de entrada e de saída, com aval semanal dos supervisores (enfermeiro e docente). Ao final do estágio as folhas de frequência devem ser arquivadas na pasta do aluno, junto com as avaliações realizadas no período.

Norma de Recuperação:
A disciplina não prevê recuperação, tendo em vista que a avaliação é constante durante o seu oferecimento.

Carga horária docente: 60 h

Docente	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga Horária Total
Docentes	30h	30h	60h

Carga horária discente: 420 h

Discente	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga Horária Total
Discentes	60h	390h	450h

Horário de estágio na Atenção Hospitalar:

Estágios de segunda a sexta.

Manhã: 7h às 13h

Tarde: 13h às 19h

61 dias estágio:

55 plantões x 6 horas = 330h

6 plantões x 11 horas = 60h (plantões de 11h, descontando 1h de almoço = 11h)

Carga horária prática total: 390h

Bloco Teórico

4 períodos x 4 horas = 16h e 1 período x 1h30min = 1h30min (Estudo e preparo de atividades educativas)

6 períodos x 4 horas = 24h e 2 períodos x 3 horas = 6h (Estudo e preparo de atividades educativas)

13 horas: Abertura da disciplina, apresentação das atividades educativas na EERP e encerramento da disciplina

Carga horária teórica total: 60h30min

Plantões:

- Para os plantões de 11 horas, o aluno deverá realizar pausa de 1 hora para almoço e descanso, portanto serão computadas 10 horas como carga horária. Após estes plantões, o aluno somente poderá retornar ao estágio no período da tarde do dia seguinte;
- Para plantões de 12 horas, o aluno deverá realizar pausa de 1 hora para almoço e descanso, portanto serão computadas 11 horas como carga horária. Após um plantão de 12 horas é necessário descanso de 36 horas para o retorno às atividades. Portanto, recomenda-se que estes plantões sejam realizados às sextas-feiras.

Traje do aluno: Roupa branca, jaleco (de acordo com a NR32 e instituições de estágio), calçado fechado (sapato ou tênis branco), crachá do HCRP.

Materiais e instrumentos de trabalho: Relógio, caneta, garrote, tesoura, estetoscópio, entre outros de acordo com o contexto da prática. Equipamentos de proteção individual: **conforme as recomendações da NR32 e normativas da CCIH da instituição.**

Observações:

- A escala deverá ser elaborada em conjunto com aluno, enfermeiro supervisor e docente. **Após sua elaboração deve ser encaminhada ao email gradenf@eerp.usp.br**;
- Mudanças na escala ocorrerão com autorização dos supervisores docentes e supervisores do campo de estágio;
- Cada docente será responsável por agendar as reuniões de supervisão com seus alunos, de acordo com o planejamento das atividades.

Atividades educativas:

- As atividades educativas deverão ser desenvolvidas no campo de estágio e apresentadas na EERP-USP (conforme cronograma). A data para o desenvolvimento da atividade no campo de estágio deverá ser acordada com os enfermeiros supervisores;
- Caso seja possível, considerar os temas propostos por cada unidade para as atividades educativas a serem desenvolvidas.

IMPORTANTE: o relatório das atividades educativas deverá ser inserido no e-Disciplinas (documento do Word). Deverá conter a descrição da atividade (objetivo, plano de aula, material audiovisual produzido, população-alvo, estratégia pedagógica) e a forma de execução (incluir fotos, lista de presença, etc.).

Observações

- A participação em eventos científicos não será computada na carga horária da disciplina, a não ser que sejam atividades indicadas pela CoC Bacharelado para o período do estágio;
- A participação em outros eventos deverá ser planejada em escala e as horas referentes deverão ser compensadas.
- **Teste de Progresso**: para aqueles que comprovarem o comparecimento (entrega do certificado para o docente supervisor), serão computadas **4h** de carga horária prática;
- **SIICUSP**: para aqueles que comprovarem a apresentação de trabalho (entrega do certificado para o docente supervisor), serão computadas **6h** de carga horária prática.

Referências

American Heart Association. Destaque das atualizações direcionadas nas Diretrizes de 2019 da American Heart Association para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2019/11/2019-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf

BERNARDES A., CECÍLIO L.C.O., ÉVORA Y.D.M., GABRIEL C.S., CARVALHO M.B. Modelo de gestão colegiada e descentralizada em hospital público: a ótica da equipe de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2011; 19(4):1003-1010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa nacional de humanização da assistência hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. 3ª.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

_____. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 28p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20_cuidado_pessoas%20_doencas_cronicas.pdf

_____. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: política nacional de humanização. Humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as esferas do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humaniza_sus_marco_teorico.pdf

_____. Ministério da Saúde. Para entender o controle social na saúde. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 178 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf

_____. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2011.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 4279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/img/07_jan_portaria4279_301210.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 318p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32) ISBN 978-85-334-1936-0. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromisso para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. 1.ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 256 p.: il. - (Cadernos Humaniza SUS; v. 2). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_humanizasus_atencao_basica_v2_1ed.pdf

_____. Presidência da República. Casa Civil. Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e articulação interfederativa e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.194 de 28 de novembro de 2017. Dispões sobre o Programa para o fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde- PRO EPS-SUS. Brasília, 2017.

CARVALHO, J.F.S.; CHAVES, L.D.P. Supervisão de Enfermagem no contexto hospitalar: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 13, p. 508-520, 2011.

CARVALHO M.C., ROCHA F.L.R., MARZIALE M.H.P., GABRIEL C.S., BERNARDES A. Valores e práticas de trabalho que caracterizam a cultura organizacional de um hospital público. Texto Contexto Enferm 2013; 22(3): 746-53. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n3/v22n3a22.pdf

CHAVES, L. D. P; LAUS, AM, CAMELO, SH.H. Ações gerenciais e assistenciais do enfermeiro em unidade de terapia intensiva. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2012 jul/sep;14(3):671-8. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n3/v14n3a25.htm

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GABRIEL, CS; RAMOS, D; BOLDRINI, A; KEMPFER, SS; BERNARDES, A ; ROCHA, FLR . Usage of quality indicators in hospital nursing services in Brazil. Journal of Hospital Administration, v. 2, p. 91-99, 2013.

GOODMAN LS, Goodamn & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica, 13. ed, Goodman e Gilman, 2018.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176p.

JARVIS, C. Guia de Exame Físico para Enfermagem - 7ª Ed. Elsevier, 2016.

KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. 3 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Saúde Profissional, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS). Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. 211 p.

PORTO C. C. Semiologia Médica. 8ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2019, 1440 p.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G.; STOCKERT, P.A.; HALL, A.M. Fundamentos de Enfermagem: fatos essenciais. Rio de Janeiro: Elsevier, 9ª Ed, 2017.

SMELTZER S. C., BARE; B. G.; HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddart. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.13ª ed. Guanabara Koogan, 2015. 2 volumes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023. Disponível em: https://diretriz.diabetes.org.br/

Observação: Os docentes supervisores poderão indicar outras referências conforme a identificação das necessidades de cada campo de prática.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO
Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP: 14040-902
Fones: 55 16 3315.3382 e 55 16 3315.3381 e-mail:eerp@usp.br - www.eerp.usp.br

CRONOGRAMA

Data	Horário	Conteúdo	Local	Participantes
12/09/2025 6ª-feira	8h às 10h	Abertura da disciplina com apresentação do cronograma e orientações para os estágios	Sala Castor	Docentes e alunos Docentes do Núcleo Organizador do ECS
	10h às 12h	Aula 1	Sala Castor	Docentes e alunos Palestrante convidado Docentes do Núcleo Organizador do ECS
	14h às 17h30	Aula 2	Sala Castor	Docentes e alunos Palestrante convidado Docentes do Núcleo Organizador do ECS
15/09/2025 a 19/09/2025 2ª a 6ª-feira	ESCALA	- Estágio; - Horário do início das atividades nos campos de prática a ser combinado com os docentes supervisores; - Iniciar a etapa de reconhecimento do campo; - Elaboração das escalas juntamente com enfermeiros e docentes supervisores.	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
20/09/2025 Sábado	8h às 12h	Estudo 1		Alunos
22/09/2025 a 26/09/2025 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
24/09/2025 4ª-feira	TARDE	Teste de Progresso		
27/09/2025 Sábado	8h às 12h	Estudo 2		Alunos
29/09/2025 a 03/10/2025 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos

04/10/2025 Sábado	8h às 12h	Estudo 3		Alunos
06/10/2025 a 10/10/2025 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
01/10/2025 3ª-feira	08h às 12h	Aula 3	Sala 2	Docentes e alunos Palestrante convidado Docentes do Núcleo Organizador do ECS
11/10/2025 Sábado	8h às 12h	Estudo 4		Alunos
06/10/2025 a 10/10/2025 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
13/10/2025 a 17/10/2025 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
19/10/2025 Sábado	8h às 12h	Estudo 5		Alunos
20/10/2025 a 24/10/2025 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO **Compromisso:** - 1ª Avaliação e autoavaliação	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
25/10/2025 Sábado	8h às 12h	Estudo 6		Alunos
27/10/2025 a 28/10/25 2ª e 3ª-feira		Feriado Dia do Servidor Público		
29/10/2025 a 31/10/2025 4ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
01/11/2025 Sábado	8h às 11h	Preparo de atividade educativa		Alunos
03/11/2025 a 07/11/2025 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos

08/11/2025 Sábado	8h às 11h	Preparo de atividade educativa		Alunos
10/11/2025 a 14/11/2025 2ª a 5ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
11/11/2025 3ª-feira	8h às 12h	**Vivências da prática**	Sala Vinho	Docentes e alunos Docentes do Núcleo Organizador do ECS
15/11/2025 Sábado		Recesso		
17/11/2025 e 19/11/2025 2ª a 4ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
18/11/2025 3ª-feira	8h às 12h	**Apresentação das Atividades Educativas – Grupo 1**	Sala Castor	Docentes e alunos Docentes do Núcleo Organizador do ECS
20/11/2025 5ª-feira		Feriado Dia da Consciência Negra		
21/11/2025 6ª-feira		Recesso		
24/11/2025 e 28/11/2025 5ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
25/11/2025 3ª-feira	8h às 12h	**Apresentação das Atividades Educativas – Grupo 2**	Sala Castor	Docentes e alunos Docentes do Núcleo Organizador do ECS
01/12/2025 a 05/12/2025 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO **Compromisso:** - 2ª Avaliação e autoavaliação	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
08/12/2025 a 12/12/2025 2ª a 6ª-feira	ESCALA	ESTÁGIO	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
12/12/2025 6ª-feira	15h às 18h	Avaliação final da disciplina	Sala Castor	Docentes e alunos Enfermeiros supervisores (convidados)

Observações:

- Nos períodos correspondentes à metade e ao final das atividades práticas **(terceira semana de outubro e primeira semana de dezembro)** serão realizadas, respectivamente, a avaliação parcial e final dos alunos nos respectivos campos de estágio (alunos, supervisores dos campos de estágio e docente).

Disposições finais:

- As avaliações deverão ser realizadas pelos docentes supervisores, enfermeiros supervisores de campo e com o aluno;
- As notas e frequência deverão ser registradas até **12/12/2025** e enviadas ao e-mail do Núcleo Coordenador;
- Os docentes devem guardar as avaliações e escalas assinadas por dois anos, conforme itens 29.14 e 29.14.1 da Tabela de Temporalidade.

Carga Horária Prática:

O aluno deverá cumprir 360 horas práticas nos campos de estágio.

Docentes responsáveis				
Docente	**Departamento**	**Carga horária (horas)**		
		Teórica	**Prática**	**Total**
Prof. Dr. Adriana Inocenti Miasso	EPCH	30	30	60
Profa. Dra. Adriana Moraes Leite	MISP	30	30	60
Profa. Dra. André Aparecido da Silva Teles	EGE	30	30	60
Profa. Dra. Carmen Silvia Gabriel	EGE	30	30	60
Profa. Dra. Cristina Mara Zamarioli	EGE	30	30	60
Profa. Dra. Cristina Maria Galvão	EGE	30	30	60
Profa. Dra. Edilaine C. Silva Gherardi Donato	EPCH	30	30	60
Profa. Dra. Fabiana Bolela	EGE	30	30	60
Profa. Dra. Helena Megumi Sonobe	EGE	30	30	60
Profa. Dra. Juliana Cristina dos Santos Monteiro	MISP	30	30	60
Profa. Dra. Juliana Pereira Machado	EGE	30	30	60
Profa. Dra. Marislei Sanches Panobianco	MISP	30	30	60
Profa. Dra. Mônica Maria de Jesus Silva	MISP	30	30	60
Prof. Dr. Regina Aparecida Garcia de Lima	MISP	30	30	60
Profa. Dra. Rosana Aparecida Spadoti Dantas	EGE	30	30	60
Profa. Dra. Simone de Godoy Costa	EGE	30	30	60
Profa. Dra. Soraia Assad Nasbine Rabeh	EGE	30	30	60